

Simpósio de Usos do IDRISI, 1, 1996,
Campinas. Resumos.

Symo-0923675

PROBLEMAS DA EDITORAÇÃO DE RESULTADOS DO IDRISI

Alexandre Carnier Nunes da SILVA; Arlei Benedito MACEDO

Instituto de Geociências - USP
Caixa Postal 11348 - CEP 05422-970 - São Paulo - SP
e-mail: abmacedo@usp.br

O programa IDRISI tem sido utilizado para trabalhos de pesquisa e didáticos no LIG (Laboratório de Informática Geológica) do DGE-IG-USP desde 1991. A boa capacidade de análise de programa não é acompanhada dos recursos necessários para edição de mapas e ilustrações de publicações. Esta dificuldade é contornada pela utilização de programas de ilustração dos tipos vetorial (COREL DRAW) e matricial (Photoshop, Paintbrush).

Para edição dos resultados do IDRISI para DOS os módulos do programa, tanto matriciais quanto vetoriais apresentam resultados de qualidade inferior à aceitável. Para melhorá-los os mapas matriciais são convertidos em TIFF pelo programa ou as telas são capturadas pelo Paintbrush DOS. Os bitmaps resultantes são editados nos programas citados, e dão bons resultados para ilustrações de pequeno tamanho (até A4). Os resultados vetoriais são convertidos de duas maneiras: em DXF, para produção de mapas de grande formato ou em Postscript, para editoração de páginas em alta resolução.

Uma opção para a produção de mapas melhores pelo IDRISI seria o TMAPPER, produzido por James Jones, o mesmo do TOSCA. O TMAPPER trabalha com arquivos vetoriais e permitiria boa formatação e impressão. O entusiasmo inicial causado por este programa em nosso laboratório foi reduzido por seus problemas de operação e por ter vindo com vírus nos discos originais, não sendo agora utilizado.

O IDRISI for Windows (v. 1.0) apresenta boas possibilidades de edição de mapas de pequeno formato, e grandes decepções quando se quer salvar o trabalho. A revisão 1 permite salvar em BMP o layout da página. Há ainda um exército de "bugs". A newsletter do IDRISI (Spring 96) promete melhores opções para edição e impressão.

O processo padrão do LIG para edição de figuras matriciais do IDRISI for Windows é converter para .MAP, salvar como BMP e ajustar no Photoshop os tamanhos relativos e as legendas internas. O tamanho da figura e as legendas externas são terminados em Microsoft Word 6.0, gerando um arquivo .DOC incorporável ao texto. Os mapas vetoriais são convertidos da mesma maneira que os do IDRISI DOS.

BANCO DE DADOS RELACIONAL ELABORADO NO GEOPROCESSADOR IDRISI

Selma Regina Aranha RIBEIRO⁽¹⁾; Helio Olympio da ROCHA⁽²⁾

(1) Mestranda do Curso de Pós-Graduação Ciência do Solo - Área de Interpretação de Imagens
(2) Prof. Tit. do Depto de Solos - Universidade Federal do Paraná- Setor de Ciências Agrárias

Os softwares geoprocessadores são imprescindíveis atualmente, para técnicos relacionados com diversas áreas, uma delas a agronomia, onde o usuário consulta informações para servirem de apoio a projetos de conservação, levantamentos cartográficos, estudos ambientais.

A utilização das técnicas do sensoriamento remoto e dos sistemas geográficos de informações, tem sido de suma importância para a análise e planejamento físico territorial, para que áreas de interesse sejam estudadas, conservadas e melhor aproveitadas, seja em termos de uso racional do espaço físico ou para manter e visando principalmente aumentar a produtividade de áreas agrícolas.

O banco de dados relacional, podendo ser alimentado por dados levantados através do sensoriamento remoto e manipulado em um sistema geográfico de informações, é uma forma dos usuários, das mais diversas áreas da engenharia, obterem informações diversificadas de locais relevantes, de maneira que estes possam visualizar, manipular e atualizar, dados na forma tabular e/ou gráfica, mapas, na forma digital.

O software IDRISI sendo um geoprocessador, de fácil manuseio e de muitas aplicações, foi utilizado na confecção de um banco de dados relacional, de uma gleba do município de Palotina no Oeste do Paraná, os dados que compõem o banco relacional, foram obtidos através da interpretação clássica das fotografias aérea de 1994 na escala 1:50.000, como verdade terrestre e